

INCLUSÃO ESCOLAR: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Francielly Pereira Campos Clemente
Unespar/Campus Paranaguá, frandavimauro@gmail.com

Elizabeth Regina Streisky de Farias (orientadora)
Unespar/Campus Paranaguá, elizabeth.farias@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Este trabalho é resultado das reflexões tecidas acerca da inclusão, no que diz respeito às concepções de professores e as práticas educativas evidenciadas na escola pesquisada. O objetivo desta pesquisa é analisar práticas de gestão e práticas docentes de sujeitos de duas escolas públicas municipais do município de Paranaguá. Optou-se pela pesquisa qualitativa, de abordagem etnográfica e foi feita por meio da análise documental, na qual foi verificado o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola pesquisada. A pesquisa de campo também foi realizada, utilizando-se de instrumentos como a observação na Sala de Recursos Multifuncionais, observação e entrevistas semiestruturadas com gestora e professora. A inclusão de alunos com deficiência no ensino comum, tem sido alvo de discussões e polêmicas entre pesquisadores, professores e familiares, que buscam uma melhor qualidade no ensino oferecido para esta parcela da população. A pesquisa foi realizada em três etapas, sendo a primeira etapa a pesquisa documental, bem como a pesquisa bibliográfica a respeito da temática, na segunda etapa foram feitas as observações da Sala de Recursos Multifuncionais. Na terceira etapa, realizou-se entrevistas semiestruturadas com a professora da Sala de Recursos Multifuncionais e gestora da escola, na busca da identificação das concepções dos gestores e docentes sobre a inclusão de alunos com deficiência no ensino comum. Como resultados parciais, têm-se que a inclusão está presente no PPP da escola, indicando que o acesso à escolarização avançou, em relação à permanência, ainda há muito que se fazer, pois embora o Atendimento Educacional Especializado realizado nas salas de recursos multifuncionais representa um recurso de excelência no processo inclusivo, as barreiras atitudinais ainda estão presentes na escola. Observou-se que a profissional que atua na sala de recursos é considerada ainda como pessoa responsável por fazer a inclusão acontecer. No entanto, observa-se que há disposição para a compreensão e efetivação de uma escola mais inclusiva.

Palavras-chave: PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; práticas pedagógicas; atendimento educacional especializado.